

478 - O Peregrino
Letra: Anônimo
Trad.: André Boys Cassels
Música: Melodia Anônima, de
GESANGBUCH DER HERZOGL (1784)

♩ = 115 B♭

1. Eu sou um pe - re - gri - no, Daes - tra da pou - co
2. Os go - zos e tris - te zas Que pos soa - qui pro -
3. Com E - le, nun - caos ma les Me po de - rão ven -

B♭ Gm F B♭ E♭ (Cm7) F

sei; E di - zem que pe - ri gos Eu sem preen - con - tra -
- var Ao meu que ri - do Mes tre Eu lo go vou con -
- cer; Com E - le, nem pe - ri gos Pre - ci sa - rei te -

B♭ E♭ F B♭ E♭ B♭/F F

- rei, A per - tos e tra - ba lhos, Pe no - sos pa - ra
- tar. Je sus da - rá con - for to, E cui - da - rá de
- mer; E mes - mo quan - doa noi te Eu en - fren - tar, no

F B♭ Gm F B♭ E♭ B♭/F F B♭

mim; Mas que - roan dar com Cris to A - té da vi - dao fim.
mim. Se ne - le vou con - fia do A - té da vi - dao fim.
fim, A - - lém da mor - te, a gló - ria En - con tra - rei, en - fim.

1. Eu sou um peregrino,
Da estrada pouco sei;
E dizem que perigos
Eu sempre encontrarei,
Apertos e trabalhos,
Penosos para mim;
Mas quero andar com Cristo
Até da vida o fim.

2. Os gozos e tristezas
Que posso aqui provar
Ao meu querido Mestre
Eu logo vou contar.
Jesus dará conforto,
E cuidará de mim.
Se nele vou confiado
Até da vida o fim.

3. Com Ele, nunca os males
Me poderão vencer;
Com Ele, nem perigos
Precisarei temer;
E mesmo quando a noite
Eu enfrentar, no fim,
Além da morte, a glória
Encontrarei, enfim.

478 - O Peregrino
Letra: Anônimo
Trad.: André Boys Cassels
Música: Melodia Anônima, de
GESANGBUCH DER HERZOGL (1784)

♩ = 115

1. Eu sou um pe - re - gri no, Daes - tra da pou - co sei; E
2. Os go - zos e tris - te zas Que pos soa - qui pro - var Ao
3. Com E - le, nun - caos ma les Me po de - rão ven - cer; Com

di - - zem que pe - - ri gos Eu sem preen - con - tra -
meu que ri - - do Mes tre Eu lo go vou con -
E - - le, nem pe - - ri gos Pre - - ci sa - - rei te -

- - rei, A per - tos e tra - ba lhos, Pe no - sos pa - ra
- - tar. Je sus da - rá con - for to, E cui - da - rá de
- mer; E mes - mo quan - doa noi te Eu en - fren - tar, no

mim; Mas que - roan dar com Cris to A - - té da vi - dao fim.
mim. Se ne - le vou con - fia do A - - té da vi - dao fim.
fim, A - - lém da mor - te, a gló ria En - con tra - rei, en - fim.

1. Eu sou um peregrino,
Da estrada pouco sei;
E dizem que perigos
Eu sempre encontrarei,
Apertos e trabalhos,
Penosos para mim;
Mas quero andar com Cristo
Até da vida o fim.

2. Os gozos e tristezas
Que posso aqui provar
Ao meu querido Mestre
Eu logo vou contar.
Jesus dará conforto,
E cuidará de mim.
Se nele vou confiado
Até da vida o fim.

3. Com Ele, nunca os males
Me poderão vencer;
Com Ele, nem perigos
Precisarei temer;
E mesmo quando a noite
Eu enfrentar, no fim,
Além da morte, a glória
Encontrarei, enfim.

478 - O Peregrino
Letra: Anônimo
Trad.: André Boys Cassels
Música: Melodia Anônima, de
GESANGBUCH DER HERZOGL (1784)

♩ = 115 F# D#m C# F# B (G#m7) C#

1. Eu sou um pe - re - gri - no, Daes - tra da pou - co
2. Os go - zos e tris - te zas Que pos soa - qui pro -
3. Com E - le, nun - caos ma les Me po de - rão ven -

F# D#m C# F# B F#/C# C#

sei; E di - zem que pe - ri gos Eu sem preen - con - tra -
- var Ao meu que ri - do Mes tre Eu lo go vou con -
- cer; Com E - le, nem pe - ri gos Pre - ci sa - rei te -

F# B C# F# B

- rei, A per - tos e tra - ba lhos, Pe no - sos pa - ra
- tar. Je sus da - rá con - for to, E cui - da - rá de
- mer; E mes - mo quan - doa noi te Eu en - fren - tar, no

C# F# D#m C# F# B F#/C# C# F#

mim; Mas que - roan dar com Cris to A - té da vi - dao fim.
mim. Se ne - le vou con - fia do A - té da vi - dao fim.
fim, A - lém da mor - te, a gló ria En - con tra - rei, en - fim.

1. Eu sou um peregrino,
Da estrada pouco sei;
E dizem que perigos
Eu sempre encontrarei,
Apertos e trabalhos,
Penosos para mim;
Mas quero andar com Cristo
Até da vida o fim.

2. Os gozos e tristezas
Que posso aqui provar
Ao meu querido Mestre
Eu logo vou contar.
Jesus dará conforto,
E cuidará de mim.
Se nele vou confiado
Até da vida o fim.

3. Com Ele, nunca os males
Me poderão vencer;
Com Ele, nem perigos
Precisarei temer;
E mesmo quando a noite
Eu enfrentar, no fim,
Além da morte, a glória
Encontrarei, enfim.